



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

Largo de São Francisco

DEPARTAMENTO DE DIREITO COMERCIAL

DISCIPLINA: DCO5917

Poder Econômico e Ética Empresarial: interfaces entre defesa da concorrência e combate à corrupção

PROFESSOR DOUTOR VINICIUS MARQUES DE CARVALHO - DCO
PROFESSOR CONVIDADO CAIO FARAH RODRIGUEZ

1. Apresentação do Curso (13/08) – Caio e Vinícius

Video – Dirty Money - Episódio 1

Leitura Obrigatória:

SCHNEIDER, B. R. *Hierarchical Capitalism in Latin America. Business, Labor, and the Challenges of Equitable Development*. Chapter 7 – Business-Group Politics: Institutional Bias and Business Preferences. Cambridge University Press, 2013, pp. 139-159.

2. Noções Teóricas sobre defesa da concorrência e seus objetivos. (20/08) - Vinícius

Leitura Obrigatória:

SALOMÃO FILHO, C. *Direito Concorrencial*. São Paulo: Malheiros, 2013, pp. 76-121.

PITOFESKY, R. *The Political Content of Antitrust*. University of Pennsylvania Law Review, vol. 127, no. 4, April 1979.

WRIGHT, J. & GINSBURG, D. *The Goals of Antitrust: Welfare Trumps Choice*. Fordham Law Review, vol. 81(5), 2013, pp. 2405-2423.

Leitura Complementar:

CARVALHO, V. M. Aspectos Históricos da Defesa da Concorrência, pp. 13-44.

3. Noções teóricas sobre corrupção e ética corporativa (27/08) – Caio

Leitura Obrigatória:

THOMPSON, D. F. *Two Concepts of Corruption*. Harvard University, Edmond J. Safra Working Papers, No. 16, 2013.

LESSIG, L. *Institutional Corruption*. Harvard University, Edmond J. Safra Working Papers, No. 1, 2013.

WEBB, A. P.; BADARACCO, J. L. Business Ethics: A View from the Trenches.

RODRIGUEZ, C. “Choque de Legalidade”, Folha de S. Paulo (Caderno Ilustríssima, 2/7/2017 - <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/07/1897570-choque-de-legalidade-e-adequacao-do-capitalismo-sao-herancas-da-lava-jato.shtml>)

SOUZA, J. “Escravidão, e não corrupção, define sociedade brasileira”. Folha de S. Paulo (Caderno Ilustríssima), 22/9/2017 -

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/09/1920559-escravidao-e-nao-corrupcao-define-sociedade-brasileira-diz-jesse-souza.shtml>

Leitura Complementar:

Rose-Ackerman, Susan; Palifka, Bonnie J., “What is Corruption and Why does it Matter”, **Corruption and Government: Causes, Consequences, and Reform**, Cambridge University Press (2016 [Second Edition]), Chapter 1.

4. Corrupção sob a perspectiva econômica. Relação entre corrupção e mercados competitivos. (10/09) - Vinicius

Leitura Obrigatória:

LEWIS, D. *Fighting Corruption and Promoting Competition*. OECD, 2014.

STEPHAN, P. B. Regulatory Competition and Anticorruption Law. *Virginia Journal of International Law*. Pp. 53-70.

BASU, K; MCGAVOCK, T.; ZHANG, B. When Competition Corrupts: A Theoretical Analysis of Market Structure and the Incidence of Corruption. Policy Research Working Paper, 6596.

Leitura Complementar:

ROSE-ACKERMAN, S. (ed.) *International Handbook on the Economics of Corruption*, Volume One. 2006, Northampton: Edward Elgar Publishing.

5. Corrupção sob a perspectiva institucional. Relação entre democracia e poder econômico. (17/09) - Caio

Leitura Obrigatória:

KHAN, M. H. *Determinants of Corruption in Developing Countries: the Limits of Conventional Economic Analysis*. In ROSE-ACKERMAN, S. *International Handbook on the Economics of Corruption*, Volume One. 2006, Edward Elgar Publishing.

ROSE-ACKERMAN, S. *Political Corruption and Democracy*. *Connecticut Journal of International Law*. Vol. 14, N. 2, Fall 1999, pp. 363-378.

PRADO, M. M.; CARSON, L. Brazilian Anti-Corruption Legislation and Its Enforcement: Potential Lessons for Institutional Design.

Leitura Complementar:

SØREIDE, T. *Democracy's Shortcomings in Anti-Corruption*. December 2012, Working Paper, CMI Institute.

REINALDO, D.L.; SPAGNOLO, G; “Leniency, Collusion, Corruption, and Whistleblowing”, Journal of Competition Law & Economics, Volume 13, Issue 4, 1 December 2017

6. Corrupção e Infraestrutura. (24/09) - Caio

Leitura Obrigatória:

FLYVBERG, B., MOLLOY, E. “Delusion, Deception and Corruption in Major Infrastructure Projects: causes, consequences, and cures”, In ROSE-ACKERMAN, S. **International Handbook on the Economics of Corruption**, Volume Two. 2011, Edward Elgar Publishing.

Leitura Complementar:

Lengwiler, Y.; Wolfstetter, E. “Preventing Corruption in Procurement”, **Handbook of Procurement**, Cambridge University Press (2011)

7. Combate à corrupção no direito comparado. O Foreign Corrupt Practices Act, o UK Bribery Act e as orientações da OCDE. (01/10) - Caio

Leitura Obrigatória:

HUNTER, S. G. *A Comparative Analysis of the FCPA and the UK Bribery Act, and the Practical Implications of Both on International Business*. ILSA Journal of International & Comparative Law, 2011, vol. 18:1, pp. 89 – 113.

Rose-Ackerman, Susan, “Introduction: the Role of International Actors in Fighting Corruption”, in Rose-Ackerman, Susan; Carrington, Paul D.. **Anti-Corruption Policy: Can International Actors Play a Constructive Role?**, Carolina Academic Press (2013), Chapter 1 (pp. 3-38)

Leitura Complementar:

BRAGA, S. L., CONNIFF, C. P., POPOFSKY, M. S. *The Anticorruption and Antitrust Interface*. CPI Antitrust Chronicle, February 2012.

QC, J. F. *Overview of the UK Bribery Act*. In Temas de Anticorrupção e Compliance.

8. Acordo e Cooperação entre empresas como ilícito concorrencial: os cartéis. (08/10) - Vinícius

Leitura Obrigatória:

HARRINGTON Jr., J. E. *How Do Cartels Operate?* Foundations and Trends in Microeconomics, Vol. 2, No. 1, 2006, pp. 1 – 81.

Processo Administrativo 08012.011142/2006-79. Voto do Conselheiro Marcio de Oliveira Jr - pp. 35 - 42.

Leitura Complementar:

MARSHALL, R. C. & MARX, L. M. *The Economics of Collusion*. Chapter 2 – Narrative of a Cartel, pp. 29 – 54.

9. Combate à corrupção e abuso de poder econômico no Brasil. Acordos de Leniência, colaborações premiadas e cooperação entre órgãos investigativos. (15/10) – Vinícius e Caio

Leitura Obrigatória:

SPAGNOLO, G. Chapter 7 - Leniency and Whistleblowers in Antitrust. In Handbook of Antitrust Economics, BUCCIROSSI, P. (org). The MIT Press, pp. 259-303.

OECD – Use of Markers in Leniency Programmes. Note by the Secretariat. 16 December 2014.

“Cooperating with Authorities: the US Perspective” e “Negotiating Global Settlements: the US Perspective”, in **The Practitioner’s Guide to Global Investigations**, Global Investigations Review (2016), Chapter 10 (pp. 138-152) e Chapter 22 (318-336) - globalinvestigationsreview.com/edition/1000546/the-practitioner%E2%80%99s-guide-to-global-investigations

Plea Agreement between US Department of Justice and Siemens Aktiengesellschaft: lib.law.virginia.edu/Garrett/corporate-prosecution-registry/agreements/siemens.pdf

Decisão da 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal referente ao caso SBM Offshore: www.mpf.mp.br/pgr/documentos/acordo_leniencia_smb.pdf

Complementar:

MARTINEZ, A. P. *Challenges Ahead of Leniency Programmes: The Brazilian Experience*. Journal of European Competition Law & Practice, 2015, pp. 1-8.

STEVENSON, D. D. & WAGONER, N. J. *FCPA Sanctions: Too Big to Debar?* Fordham Law Review, 2011, vol. 80:2, pp. 775 – 820.

Termos de Acordo de Leniência entre Ministério Público Federal e as empresas Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A e Odebrecht S/A (versão publica disponível na internet).

10. Combate à Corrupção e defesa da concorrência. Cartéis e fraudes em licitações. Incentivos e Teoria dos leilões. (22/10) - Vinicius

Leitura Obrigatória:

HEIMLER, A. *Cartels in Public Procurement*. Journal of Competition Law & Economics, 2012, vol. 8:4, pp. 849 – 862.

MARSHALL, R. C. & MARX, L. M. *The Economics of Collusion*. Chapter 3 – Narrative of a Bidding Ring, pp. 55 – 70.

STJ REsp 1623985

Processo Administrativo 08700.004617/2013-41. Nota Técnica nº 81/2014, pp. 1 - 12; 26-30. Escolher uma das obras mencionadas e ler o relato da nota a respeito.

Leitura Complementar:

KLEMPERER, P. *Auction Theory: A Guide to the Literature*. Journal of Economic Surveys, vol. 13, n. 3, July 1999, pp. 227 – 286.

MATTOS, César. Modalidades de Licitação e Cartéis no Brasil. Agosto/2014. Consultoria Legislativa – Câmara dos Deputados.

11. Cartéis em licitações: formas de organização e casos práticos. (29/10) - Vinicius

Leitura Obrigatória:

OCDE – Guidelines for Fighting Bid Rigging in Public Procurement.

Histórico da Conduta - Cade - Belo Monte

Leitura Complementar:

SØREIDE, T. Corruption in Public Procurement: Causes, consequences and cures. CMI Reports, 2002.

TEW, J. *Siemens AG and others v Commission (Gas Insulated Switchgear): the difficulties faced by appellants seeking to challenge leniency evidence*. Journal of European Competition Law & Practice. 2014.

12. Desafios e efetividade dos Programas de Compliance empresarial. (05/11) – Vinicius e Caio

Leitura Obrigatória:

WILS, W. *Antitrust Compliance Programmes and Optimal Antitrust Enforcement*. Journal of Antitrust enforcement, 2013, no. 1.

GERARDIN, D. *Antitrust Compliance Programmes and Optimal Antitrust Enforcement. A Reply to Wouter Wils*. Journal of Antitrust Enforcement, 2013, vol. 1:2, Pp. 325 – 346.

Leitura Complementar:

ABRANTES-METZ, R. M & SOKOL, D. D. *Antitrust Corporate Governance and Compliance*. Legal Studies Research Paper Series. Research Paper no. 13-18.

CLAYTON, Mona. *Entendendo os desafios de Compliance no Brasil: um olhar estrangeiro sobre a evolução do Compliance anticorrupção em um país emergente*. In: Temas de Anticorrupção e Compliance.

AVALIACÃO

A avaliação da disciplina será composta por (i) elaboração de um **artigo de reação** às leituras, de no mínimo 3 e no máximo 5 páginas. Cada aluno será responsável por elaborar um artigo desse tipo durante o semestre, para uma das aulas, sendo que o objetivo do trabalho é relacionar os textos lidos entre si e com o tema proposto, sem fazer um resumo da leitura e sim por meio de uma análise crítica. O artigo deverá ser entregue sempre na quarta-feira anterior à aula, pelo Moodle; (ii) preparação para participar da aula para qual elaborou o artigo expondo brevemente, em **apresentação** de no máximo 7 minutos, as questões que entende relevantes; (iii) a elaboração de um **trabalho final**, a ser entregue em 05/12/2018. O trabalho deverá ter entre 15 e 40 páginas. Os professores fornecerão maiores explicações sobre esse item ao longo do curso, mas há duas possibilidades: a primeira é elaborar um artigo sobre um dos temas de aula, a segunda é elaborar um artigo sobre tema relacionado ao seu projeto de tese ou dissertação, desde que tal projeto esteja diretamente conectado aos debates da disciplina.